

Oração semanal

(5ª-feira, Tempo Comum 12)
Serra do Pilar, 23 junho 2016

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

R. **Ámen!**

P. Senhor, vinde em nosso auxílio!

R. **Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!**

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

R. **Como era no princípio, agora e sempre. Ámen!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

(6,1-2, 6 e 9-15)

Ao ver a multidão, Jesus subiu a um monte. Depois de se ter sentado, os discípulos aproximaram-se dele. Então, tomou a palavra e começou a ensiná-los, dizendo:

(...) Tu, quando orares, entra no teu quarto mais secreto e, fechada a porta, ora em segredo a teu Pai, pois Ele, que vê o oculto, há de recompensar-te. (...)

Ora, pois, assim:

“Pai nosso, que estás no Céu, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, faça-se a tua vontade, assim na Terra como no Céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia; perdoanos as nossas ofensas, como nós perdoamos aos que nos ofenderam; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.”

Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas,

também o vosso Pai celeste vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também o vosso Pai vos não perdoará as vossas.

Salmo 149

Esta é a geração dos que procuram o Senhor!

Cantai ao Senhor um canto novo:
na Assembleia dos Santos se celebra o seu louvor;
alegria para Israel n´Aquele que o criou;
para os filhos de Sião, o seu Rei é uma festa!

O Povo dançará em honra do seu nome;
ao som da música, cantará o seu Louvor;
pois o Senhor se alegra no seu Povo,
de Liberdade ele veste os filhos dos pobres!

Os seus preferidos exultam de glória,
em todo o lugar eles aclamam o Senhor;
suas gargantas não se cansam de dar graças,
segurando na mão a espada de dois gumes!

Para instaurar a Justiça entre os povos,
para castigar a arrogância dos impérios,
para lançar nas masmorras os poderosos,
para lhes aplicar a sentença da Justiça!

Glória aos preferidos do Senhor!
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,

ao Deus que é, que foi e que vem,
pelos séculos dos séculos. Ámen!

A oração de Jesus

Jesus deixou em herança aos seguidores e seguidoras uma oração que condensa em poucas palavras o mais íntimo da sua experiência de Deus, a sua fé no reino e a sua preocupação pelo mundo. Nela deixou entrever os grandes anseios do seu coração e os clamores que dirigia a seu Pai, nas longas horas de silêncio e de oração. Trata-se de uma oração breve, concisa e direta, que, certamente, apanhou de surpresa aqueles que estavam habituados a rezar com linguagens solenes e retóricas.

Essa oração de Jesus, designada popularmente por *Pai-nosso*, foi sempre considerada pelas primeiras gerações cristãs como a oração por excelência, a única ensinada por Jesus para alimentar a vida dos seus seguidores. A maneira de orar, típica de um grupo, exprimia uma determinada relação com Deus e constituía uma experiência que vinculava todos os seus membros na mesma fé. Era também assim que entendiam o *Pai-nosso* os primeiros cristãos. Ele era o melhor sinal da identidade dos seguidores de Jesus. Os discípulos do Baptista tinham também a sua maneira própria de orar. Não a conhecemos, mas, se dava resposta à sua mensagem, era a oração de um grupo em atitude penitencial perante a chegada iminente do juízo, em que se suplicaria a Deus que os livrasse da *ira futura*. A oração de Jesus, ao invés, era uma súplica repleta de confiança no Pai querido, que recolhia dois grandes anseios centrados em Deus e três gritos de petição centrados nas necessidades urgentes e básicas do ser humano. Jesus

punha diante do Pai os dois maiores desejos que levava no coração: *Santificado seja o teu nome e venha o teu reino*; depois, bradava a Deus com três petições: *dá-nos o pão, perdoa-nos os nossos pecados e não nos exponhas à tentação*.

O *Pai-nosso* chegou até nós em duas versões ligeiramente diferentes. A análise rigorosa dos textos permite detetar acrescentos e modificações posteriores, até chegar a uma oração breve, simples, de sabor aramaico, que estaria muito próxima daquela que Jesus pronunciou. Seria assim: *Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu Reino; dá-nos em cada dia o pão da nossa subsistência; perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende; e não nos exponhas à tentação*.

(Pagola - *Jesus, uma abordagem histórica*, pp. 340-341)

Oremos (...)

Ó Pai, tu, que nos mandaste dizer:

"Já não há Judeu nem Grego,

já não há Homem nem Mulher,

pois que todos somos um em Cristo Jesus",

ilumina a tua Igreja Una e Santa,

para que tudo possa ser esclarecido e resolvido

à luz da Doutrina e da Verdade,

sem a interferência seja do que for

contrário à Lei da Liberdade!

Por Jesus Cristo, nascido de Maria,

teu Filho e nosso Irmão,

na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!